

PRESIDENTE ARTURO FRONDISI APRESENTA PROGRAMA NACIONALISTA

ARGENTINA ACEITA DESAFIO QUE LHE LANÇOU O DESTINO: TORNAR-SE UM PAÍS MODERNO — OS PONTOS DO PROGRAMA DO NOVO GOVERNO DO PAÍS IRMÃO

BUENOS AIRES, 2 (FP) — O presidente Arturo Frondisi prestou juramento ontem, às 9h30 como presidente da Argentina. Na mensagem que leu diante do Congresso, declarou que a Argentina deve "bater a corda" no passado, e aceitar o desafio que lhe lançou o destino. Frondisi levantou o balanço da "catastrófica" situação econômica-financeira do país, a fim de transformar a Argentina em uma nação moderna.

O programa preconiza:
1) Inverter o processo inflacionista, não diminuindo o consumo, mas aumentando a produção;
2) Energia nova política de comércio exterior, tendente a melhor orientação nas trocas, diversificação dos mercados, e defesa dos valores dos produtos do país.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Resolução Dos Trabalhadores no Primeiro de Maio:

CONCENTRAÇÃO - MONSTRO No Catete Pela Aposentadoria

As comemorações do Dia do Trabalhador se caracterizaram pelo protesto contra a não aprovação da lei de aposentadoria ordinária — No dia 13 a manifestação em frente ao palácio presidencial — Sindicatos com bandeira a meio pau e em assembleia permanente em todo o país — A solenidade no Sindicato dos Têxteis

CONCENTRAÇÃO monstro pela aposentadoria ordinária em frente ao Palácio do Catete, no próximo dia 13 de Maio, foi uma resolução de todas as entidades sindicais do Distrito Federal adotada por ocasião dos festejos realizados pela passagem do "Dia do Trabalho", no Sindicato dos Têxteis. Os festejos alusivos à data universal dos trabalhadores constituíram uma vigorosa manifestação de protesto contra o descaso, pelas reivindicações dos trabalhadores, como ocorreu com a votação da lei de aposentadoria na Câmara dos Deputados.

DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE

A solenidade realizada no Sindicato dos Têxteis foi uma demonstração de unidade dos trabalhadores e suas organizações sindicais. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Felix Cardoso da Silva, presidente do Sindicato dos Têxteis, que, em seguida, passou a presidência ao vice-presidente da CNTI. Estavam presentes ao ato as seguintes entidades sindicais: Federação dos Trabalhadores na Indústria Química, dos Metalúrgicos do Estado do Rio, Federação dos Gráficos, dos Marítimos, do Vestuário, do Comércio Hotelário, de Turismo e Hospitalidade; SINDICATOS: dos Gráficos, Jornalistas, Metalúrgicos, Trigo, Borracheiros, Alfaiates, Sapateiros, Oficiais, Pedreiros, Marceneiros, (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Toda a grande assistência que lotou o auditório do Sindicato dos Têxteis aplaudiu de pé a declaração de protesto em face da não aprovação da aposentadoria

Ano XI ★ Sábado, 3 de Maio de 1968 ★ N.º 2.403

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

DECLARAÇÕES DO ARCEBISPO DE TERESINA:

"Prestes Está Solto. Não Discutamos o Assunto"

Esquivou-se a se pronunciar sobre o Manifesto do episcopado fluminense — As consequências da seca no Piauí

FORTALEZA, maio (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Falando ao jornal "O Povo", desta capital, a propósito da seca que fustiga neste momento as populações nordestinas, abordando, também, outros temas da atualidade política nacional, o Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Villela Brandão, fez as declarações que reproduzimos.

LIBERAR DE PRESTES

Sobre a liberdade de Luiz Carlos Prestes assim se manifestou o ilustre prelado: "Prestes está solto. Não discutamos o assunto". E afirmou a seguir:

— O comunismo é uma doutrina político-social que envolve postulados filosóficos e ideológicos, daí a complexidade do problema, a dificuldade de opinar sobre ele exclusivamente sob o ponto de vista em que o comun-

mo gostaria de ser julgado. Há no comunismo aspirações aceitáveis e há princípios e conclusões condenáveis. O que é preciso é despertar cada vez mais o Brasil e o mundo para a compreensão do Amor e da Justiça. Nesse dia — concluiu — teremos atingido um elevado grau de maturidade social.

Instado a dar sua opinião sobre o manifesto do episcopado fluminense, Dom Avelar esquivou-se a fazer qualquer pronunciamento, alegando não ter lido o texto integral do manifesto.

TERESINA EM POSIÇÃO DE TRAMPOLIM

Sobre a situação em que se encontra a capital do seu Estado na dramática conjuntura que todo o Nordeste enfrenta, declarou Dom Avelar:

— O Piauí não foi dos Estados do Nordeste o mais

atingido pela seca. A princípio houve sérias ameaças. Depois o Estado entrou em fase de maior tranquilidade (CONCLUI NA 2ª PAG.)

AVIÕES AMERICANOS DESCEM NA AMAZÔNIA

DÃO PRESENTE AOS ÍNDIOS E LEVAM «TERRA»

BELEM, maio (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O jornal "Folha da Tarde", desta cidade, divulgou a notícia de que um funcionário do IBGE, festejado para determinados levantamentos estatísticos na região do Baixo Amazonas, municípios de Parintins e Faro, encontrou uma meda-

lha em poder de uma tribo indígena, na qual constava as iniciais USA. Indagando como o achado teria vindo para aquele local, foi informado pelos índios das constantes aterrissagens de aviões, de cujo bojo desceriam barcos, homens, trazendo presentes para a tribo, e retornando depois, levando grandes quantidades de terra. Nessa região encontra-se em funcionamento uma sonda da Petrobrás.

Prestes Irá Amanhã a Cabo Frio

GRANDES festividades estão sendo preparadas em Cabo Frio para receber, amanhã, a visita do ex-senador Luiz Carlos Prestes. Ao chegando às 11 horas, Prestes será homenageado na Câmara Municipal, seguindo-se depois um almoço que lhe será oferecido. Às 13 horas, irá ao Arraial do Cabo, onde, na sede do Tupi Futebol Clube, será alvo de várias homenagens. O Sindicato dos Armadores de Cabo Frio será também visitado pelo ex-senador carioca.

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte: Tenue, instável, com chuvas e trovoadas possíveis. Ventos: do oeste rondando para o quadrante sul, com rajadas moderadas a fortes. Temperatura: em declínio. Máxima: 35,0 graus, na Tijuca. Mínima: 19,4 graus, no Jardim Botânico.

Fracassou Tentativa de Golpe na Colômbia

BOGOTÁ, 2 (FP) — Fracassou a tentativa de golpe contra a Junta Governamental, que chegou ao conhecimento dos seus chefes militares pelas forças da Polícia Militar. A Junta Militar informou que as eleições presidenciais realizadas na data prevista, isto é, a 4 do corrente. Segundo consta, os insurrentes teriam sido inspirados pelo ex-ditador Rojas Pinilla, que se acha atualmente nas Bermudas.

Cientistas Britânicos (618) Pedem ao Governo A Cessação Das Experiências Atômicas

Acompanhado o apelo de carta firmada por Bertrand Russel

LONDRES 2 (FP) — Uma petição em favor da cessação imediata das experiências nucleares britânicas, foi dirigida ao primeiro ministro em nome de 618 cientistas britânicos entre os quais figuram 68 membros da Royal Society (Academia de Ciências), e 93 professores de ciências e de medicina de Universidades britânicas.

Em carta acompanhando esse apelo, o filósofo Lord Russel declarou que é intolerável que a Inglaterra continue suas experiências, a despeito da decisão do governo soviético de suspender as suas. «Existe hoje em dia uma ocasião única de reduzir o perigo nuclear que ameaça a todos. Espero que

vosso governo terá em conta a opinião não somente de numerosos e eminentes cientistas, mas de milhões de pessoas comuns, e suspenderá imediatamente a série de experiências na Ilha Christmas».

Em seu apelo, os cientistas declararam que cada experiência aumenta a radioatividade no mundo inteiro, e arrisca fazer aumentar nas futuras gerações o número de crianças anormais. «Enquanto essas armas se

encontrarem nas mãos de três potências — apenas, um acordo para o seu controle é realizável. Mas se as experiências continuarem, se outros governos entrarem de posse dessas armas, muito

maior se tornará o perigo de que um cataclisma nuclear seja desencadeado em consequência de um ato irrefletido da parte de um líder nacional desprovido do sentido de responsabilidades.

Assim é o Pão de Cada Dia —

Os "comandos sanitários, promovidos pela Secretaria Geral de Saúde da P.D.F., estão visitando diariamente bares, restaurantes e confeitarias da cidade, para fiscalizar as condições de higiene desses estabelecimentos que manipulam e fornecem à população o pão de cada dia. Na foto, vemos o "comando" em ação num dos bares da Candelária, em S. Cristóvão. (Leia, na oitava página, reportagem de João Barboreira com fotos de Luiz Carlos Rangel.)



DESFILE DE TRABALHADORES

Um desfile interminável de trabalhadores, e que durou várias horas, sucedeu ao desfile militar. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Milhares de trabalhadores compareceram às comemorações do Primeiro de Maio, em Volta Redonda, caracterizadas por forte sentimento nacionalista. Também ali, os trabalhadores ergueram seu protesto contra a não aprovação da lei de aposentadoria a Primeiro de Maio. (Reportagem na segunda pag.)



O dr. Magalhães Torres, cercado em sua atividade profissional por elementos da Polícia de Vig. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Aliaram-se o Grileiro e a Prefeitura Contra o Advogado e os Favelados

A Polícia de Vigilância prendeu o causídico, provocando enérgica reação dos moradores de Vila Cachoeira — A intervenção da PMDF evitou um oboque de graves consequências — As declarações do sr. Magalhães Torres

O ACONTECIMENTO: Ocorrência auto-entom, às portas do 1º D. P., poderiam ter tido consequências graves se não fosse a intervenção da PMDF.

Magalhães Torres, advogado, foi preso pela Polícia de Vigilância, acusado de ser causídico. A prisão ocorreu em Vila Cachoeira, no Alto da Boa Vista, e posteriormente, contra o defensor destas moradoras, o advogado Magalhães Torres.



150



Assinatura do acordo para a compra de navios cargueiros, vendo-se o ministro, Lúcio Meire, e o ex-ministro da Marinha, Dr. Roberto Campos.

Concluída a Operação «Navio em Troca de Café»

Assinado ontem o acordo entre o governo brasileiro e o governo polonês — Satisfação geral entre os armadores brasileiros — Detalhes da transação

O ALMIRANTE Silvio Mota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, assinou, ontem, contrato com o governo da Polónia para a construção, naquele país, de 14 cargueiros para o nosso serviço de cabotagem, mediante troca por café e outros excedentes de nossa produção, no valor de 24 milhões e 100 mil dólares. Essa transação, batizada pelos jornais de "Operação navio por café", vinha sendo negociada há meses pelos técnicos da Comissão de Marinha Mercante diretamente com as autoridades polonesas, daí ter sido possível concluí-la apenas uma semana após a sanção da lei que criou o Fundo de Renovação da Marinha Mercante.

Características dos navios: Os 14 navios são semelhantes aos cabotagem, de dois tipos padrões: 10 unidades de 5.000 toneladas dead-weight e 4 de 8 mil toneladas, conforme características e especificações fixadas pela Comissão de Marinha Mercante, que atendem às peculiaridades do nosso tráfico costeiro e incorporam os mais modernos aperfeiçoamentos da técnica de construção naval. Os cargueiros de 5.000 toneladas têm capacidade de carga de 235.000 pés, calado de 6,65 metros, velocidade de 12,4 nós. Quanto às unidades de 8.000 dwt., sua capacidade de carga é de 235.000 pés, calado de 6,97 metros, velocidade de 13,5 nós.

PRAZO DE ENTREGA Os navios serão construídos nos mesmos estaleiros poloneses. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

JANELA PARA O MUNDO SUCESSOS DA COMPETIÇÃO ECONÔMICA

O sr. Allen Dulles, irmão do secretário de Estado de Washington, está alarmado com o avanço vigoroso da economia soviética. Dizia fatos marcaram os nervos do alto funcionário da administração dos Estados Unidos e são realmente fatos bastante significativos: a superação em 1957 da produção de aço da URSS e da China conjuntamente, em relação aos Estados Unidos; e a presença da União Soviética no mercado internacional da matéria-prima, quebrando assim o monopólio imperialista dos fornecedores e compradores de grãos, particularmente da América do Sul.

O que mais preocupa Allen Dulles é a rapidez do aumento da produção soviética, sem que esse crescimento resulte em grandes sacrifícios e transtornos no quadro da economia geral do país, o que seria lógico e fatal num país capitalista como os Estados Unidos.

O irmão de John Foster Dulles é o chefe da "Central Intelligence Agency" e, por isto mesmo, o responsável pelas investigações técnicas das grandes potências políticas e econômicas. Nessa alta função, Dulles teve de dar o grito de alarme, o que ele fez perante a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, para proclamar amargurado, a aliado mesmo com uma ponta de indignação, que a União Soviética está ganhando firmemente a competição econômica, ilustrando a sua reavaliação, dramática para a principal potência capitalista, a produção de aço dos Estados Unidos caiu em 1957 de 11% em relação ao ano anterior, ao passo que a produção soviética aumentou no mesmo período de 11%. Com isto, diz ele, os Estados Unidos foram ultrapassados pela União Soviética.

A China Popular em conjunto.

Allen Dulles procurou explicar o fenômeno e tirar suas conclusões. É a crise nos Estados Unidos que possibilitou isto, disse o irmão do secretário de Estado. É verdade, em parte. Por um lado, vem a economia capitalista, sofrendo o mal incurável das crises; por outro lado, a economia socialista, planificada, imune à crise, sempre em desenvolvimento e progresso. A primeira leva os imperialistas ao desespero, a segunda conduz o mundo socialista à vitória na competição econômica.

Este avanço espetacular da economia soviética está permitindo à URSS, segundo o alarmado sr. Allen Dulles, a aplicação de capitais na América e o fornecimento de créditos e armas a pequenos países como o Iêmen, para "conduzir a novas perturbações no Oriente Médio" e para "esboçar o conflito com os britânicos e com outros sultânios na região do mar vermelho".

É claro, a economia soviética está permitindo suplantir os Estados Unidos; interferir salutarmente no mercado internacional, quebrando o monopólio imperialista de produtos; ajudar, da igual para igual, os povos (mesmo os menores e mais atrasados) que lutam por sua independência política e emancipação econômica, contra a dominação e a exploração dos colonizadores. Mas isto é um bem de que todos os povos se requeimam, muito ao contrário do que diz essa legítima figura do imperialismo que é o sr. Allen Dulles, ao apresentar esse suspiroso acontecimento como fator de "desordem", de "novas perturbações" ou "esboço de conflitos".

Volta Redonda Vibrou Com as Comemorações de 1º de Maio

Presente o vice-presidente da República, o governador do Estado, e o ministro do Trabalho — Veemente protesto contra a não aprovação da lei de aposentadoria — Elevado sentimento nacionalista caracterizou as comemorações

VOLTA REDONDA, 2 (do enviado especial) — Este município vibrou com os festejos de Primeiro de Maio. Afora a caravana integrada por dirigentes da totalidade dos Sindicatos do Distrito Federal e mais de 1000 trabalhadores, vieram a Volta Redonda delegações de numerosos outros municípios do Estado do Rio. Entre outras autoridades, no ato realizado à tarde no salão de um dos cinemas locais, estiveram presentes o governador do Estado, sr. Miguel Couto Filho, o sr. João Goulart, vice-presidente da República, ministro do Trabalho, sr. Othon Reis Fernandes, deputados federais, estaduais e numerosos dirigentes sindicais.

PROMESSA SOLENTE — Após usar da palavra o sr. Othon Reis Fernandes, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, associando-se aos protestos dos trabalhadores cariocas, falou o sr. Indio Vilas Boas, representante da delegação, marití-

ma, e o sr. Paraíso Barroso, ministro do Trabalho. — Depois desta decepção do 1º de Maio — exclamou o titular da Pasta do Trabalho — os trabalhadores podem estar tranquilos, que o compromisso do governo assumido na Conferência Nacional continua de pé e a 13 de maio, com aquela mesma unidade demonstrada naquela Conferência e no Congresso Nacional dos Bancários, os trabalhadores poderão esperar que a lei de aposentadoria será sancionada.

APÓIO DOS ESTUDANTES — Em nome de uma delegação estudantil, representando o Movimento Nacionalista da Academia, Leonor do Frio, que fez eloquente discurso de incentivo aos ideais nacionalistas e pela emancipação econômica do Brasil, de que volta Redonda é um símbolo.

FALA O SR. GOULART — Ao iniciar seu discurso, o sr. João Goulart, que se sentia amargurado por não ter sido aprovado, como esperavam os trabalhadores de todo o país, a lei de aposentadoria.

Prometeu fazer todos os esforços para a aprovação da lei, o mais rápido possível.

AS COMEMORAÇÕES EM NITERÓI — Vibrante manifestação pública, alvada à data universal dos trabalhadores, foi realizada na noite de sábado, no Largo do Barão, em Niterói. O comício contou com a participação de milhares de pessoas.

COMICIO NA GUATEMALA — GUATEMALA, 2 (FP) — Líderes dos sindicatos guatemaltecos pediram ontem, por ocasião das comemorações da data de primeiro de maio, em comício a que assistiram aproximadamente 6.000 operários e camponeses, que fossem postas no vigor certas leis sociais. Segundo os referidos líderes sindicais, as leis sociais que protegem os trabalhadores, nãoadamente contra as demissões injustificadas e que asseguram o direito de greve, foram deixadas de lado, em 1954, pelo presidente Castillo Armas. O comício dirigiu uma saudação aos operários guatemaltecos que se reuniram em manifestos solidários aos rebeldes argentinos, cubanos e chilenos.

No transcurso da reunião foi aclamado o nome do ex-presidente Juan José Arévalo, que promulgou o Código do Trabalho no dia primeiro de maio de 1947. O ex-presidente esteve atualmente na capital do Chile.

COMPRO POR MENOS COMPRO NA FÁBRICA — Amarty tem: Blusas de nylon 200,00. Blusas de lã 250,00. Cuecas de algodão 50 e 60 cruzeiros. Rua de Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinte e Abril 7, Rua José Maurício 288, na Fênix, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias E. do Rio.

OUTRAS REALIZAÇÕES — Os trabalhadores de Niterói e São Gonçalo ainda deram cumprimento ao seguinte programa:

As 6 horas da manhã — Salva de 21 tiros na Praça Martin Afonso e nos bairros de Cubango, Barreto, Palva e Rodo de S. Gonçalo.

As 9 horas — Concentração dos trabalhadores nos sedes de seus respectivos sindicatos;

Presidente Arturo Frondizi...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) exportação. Anunciou principalmente que considerava o governo das patas latino-americanas defendendo o mercado mundial os preços das matérias-primas, a lutar contra as discriminações contra elas, e a combater o "dumping". Previu: — "É necessário que os países da América Latina ajam de maneira coordenada em face dos organismos internacionais e políticos que afetam investimentos, a fim de defender concretamente as possibilidades de nossos respectivos desenvolvimentos. Essa política conjunta nos deve conduzir a acordos bilaterais e regionais para a constituição do mercado comum latino-americano."

3) Favorecer os investimentos produtivos, por meio de uma política fiscal e financeira encorajadora, criando riquezas e desenvolvendo "os privilégios e especulações", e favorecendo a criação do capital nacional, que deverá ser a base do financiamento do desenvolvimento do país.

4) Encorajar os investimentos estrangeiros produtivos, porque a economia nacional ainda não é suficiente.

5) Desenvolvimento dos recursos energéticos (petróleo, carvão, energia hidroelétrica), a fim de chegar rapidamente a cobrir o consumo do país. Declarou que todos os recursos disponíveis serão empregados para esse fim e no âmbito do monopólio estatal. "Aceleremos a cooperação do capital privado, na medida em que os recursos oficiais não forem suficientes, mas sem fazer concessões". Previu que as reservas de petróleo da Argentina, atualmente conhecidas, se elevam a 385 milhões de toneladas. Anunciou que assumiria pessoalmente a direção do monopólio argentino "Yasimientos Petrolíferos Nacionales".

6) Desenvolver a siderurgia, dando prioridade absoluta à mina de San Carlos (Provincia de Buenos Aires), atualmente em construção, intensificando a exploração das minas de ouro e carvão da Argentina.

7) Intensificar a tecnologia da agricultura e favorecer o acesso à propriedade da terra, aqueles que a cultivam. Frondizi anunciou que não pedira novas nacionalizações, o condenou as "práticas de conflitos" que contribuíam para criar na Argentina o clima de incerteza e insegurança, "incompatível com a noção de país civilizado". Acentuou, entretanto, que "nenhum aditivo atrás" seria dado concernente às empresas já nacionalizadas.

VOLTA A CIRCULAR O DIÁRIO DO P.C.A. — BUENOS AIRES, 2 (FP) — Voltou a circular hoje, depois de nove anos de suspensão, o diário "La Hora", desta Capital. O referido jornal, que é órgão central do Partido Comunista Argentino, teve sua circulação proibida em 1949 pelo governo de general Juan Perón. "La Hora" apresenta-se hoje como "órgão de imprensa das classes operária e camponesa". O jornal possui serviço de imprensa das agências internacionais de notícias e mantém a colaboração regular do seu correspondente particular em Moscou.

Aliam-se o Grileiro e a...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) O INÍCIO

O "grileiro" Carlos Gonçalves, chefe de força por se tratar de indivíduo que procura se familiarizar com autoridades, concedendo presentes, e o "grileiro" Carlos Gonçalves, que é proprietário de uma fábrica de papel, e o irmão do sr. Amarty Barreto, atual chefe de Polícia. Visto e íntimo.

Outro aliado do grileiro é o padre Frondizi, da paróquia local. Para conseguir a alvará de concessão, o sr. Carlos Gonçalves, "doutor" um milhão de cruzeiros à Cruzada São Sebastião, entidade que também está participando das manifestações do grileiro, segundo afirma o sr. Magalhães. Tanto a Cruzada São Sebastião, usa o pretexto, "A demarcação da urbanização da favela".

SOCIAIS

CASAMENTOS — Realiza-se hoje, na cidade de Curitiba, o enlace matrimonial da srta. Daisy Petróli, filha do sr. Armando Petróli, diretor do Instituto Brasileiro do Café, com o sr. Vasco Colla, filho do sr. Vasco Colla, dono de uma casa de jogos de Jockey Club Paranaense.

Consorciaram-se hoje no religioso e no civil, será realizado às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, a Estrada das Furnas, 320 na Titica, a senhorinha Maria, filha do casal sr. e sra. Manuel Loureiro Fernandes, com o sr. Hugo Burmeister, filho do casal sr. e sra. Hermann Burmeister. Os noivos receberam cumprimentos na Igreja.

HOMENAGEM AO SR. JAIME CORREA — No transcurso de sua data natalícia, dia 6 do corrente o sr. Jaime de Almeida Correa, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio desta Capital e Delegado Regional do IAPC do Distrito Federal, será alvo de expressivas homenagens de parte de seus amigos e administradores. A recepção terá lugar na cafeteria da Rua 16 horas, em seu gabinete de trabalho na Delegacia Regional do IAPC, a Av. Rio Branco, 200 — 2º andar, onde se dará a comissão de homenagens, diretores e associados do Sindicato, diretores e funcionários do IAPC, funcionários do SBC, Delegados Sindicais, jornalistas, marinheiros, e demais amigos e administradores do aniversário.

Concluída a Operação «Navio»...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) a operação de reaparelhamento do navio, concluída com o sucesso da solução do problema do café e de outros produtos exportados.

Declarou o ministro Lucio Almeida aos jornalistas, que com a assinatura do contrato de compra desses cargueiros, o programa de reaparelhamento do navio, concluído de dar o seu primeiro grande passo, juntamente com a sanção da lei que criou o Fundo de Marinha Mercante. Fez ver, entretanto, que os recursos criados pelo fundo não se destinam unicamente à aquisição do navio no exterior, uma vez que sua finalidade maior é o reequipamento e expansão da frota através da implantação da indústria de construção em nosso país. Justamente por isto o programa de compras foi planejado de modo a não prejudicar a instalação de grandes estaleiros no Brasil.

«Prestes Está Solto. Não...»

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) porque as chuvas chegaram a tempo de salvar elevaram a porcentagem dos cereais plantados. Há, porém, múltiplos que foram mais duramente sacrificados. No que tange a sêca, o que mais preocupa a Teresina, por exemplo, é a circunstância de servir de transição para os chamados vales úmidos

ASSINATURAS — Assinatura Anual 300,00 Assinatura Semestral 180,00 Assinatura Trimestral 100,00

EXTERIOR — 6 meses 200,00 3 meses 100,00

Via aérea, acrescenta, de despesas de porte.

Concentração-Monstro no Catete...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) Aguardar, Bancários, Energia Elétrica, Empregados da Comércio, Casas de diversão, Arrumadores, Lavandeiras, Estiva de Minério, telefonistas, Empregados Urbanos, de Pernambuco, fêxiéis, Comissões da Marinha Mercante, União dos Servidores Municipais, uma comissão de trabalhadores do Estado do Espírito Santo e um representante da CGT da Bolívia e outros.

OS ORADORES — Entre os oradores, falou o sr. Sindulfo Azevedo Pequeno em nome das Confederações de trabalhadores do transporte, da indústria e do comércio; o sr. Aparício Alves do Amaral, em nome das Federações de trabalhadores desta Capital, e em nome dos comitês do sr. José Rodrigues dos Santos; em nome dos Sindicatos, o sr. Olímpio de Melo, e pelos estudantes nacionalistas, Abner de Andrade e a sra. Judina Queiroz, alunas estudantes de

1957. O sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, falando pelas Confederações, leu a mensagem daquelas entidades do grau superior dirigida aos trabalhadores e à Nação, cujo texto damos em outro local desta edição, bem como o manifesto lançado com a aprovação de todas as entidades ali presentes, protestando contra a não aprovação da lei de aposentadoria.

NENHUMA AUTORIDADE — Não compareceu à solenidade nenhuma autoridade e nem sequer um deputado. Depois de iniciados os trabalhos e que compareceu o sr. Gilberto Corraça de Sá, assessor sindical do sr. João Goulart, que recebeu demonstração pela não aprovação da lei de aposentadoria, já no fim da solenidade, o sr. Gilberto Corraça usou da palavra para justificar a não aprovação daquela lei, sendo interrompido pelos constantes apertes.

BANDEIRA A MEIO PAU — Além da concentração no Catete foram adotadas as seguintes resoluções: a) assembleias permanentes dos Sindicatos em todo o Brasil; b) realizar a II Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal, no mês de julho vindouro; c) As confederações denunciarem por todos os meios os deputados que não compareceram à Câmara para votar a lei de aposentadoria e os que votaram contra, para que os trabalhadores e o povo não lhes deem seus votos nas próximas eleições de 3 de outubro; d) bandeira a meio pau, em sinal de luto até que seja aprovada e sancionada a aposentadoria ordinária.

MARITIMOS — Os marítimos, além de sua participação na concentração no Sindicato dos Têxteis e em "Volta Redonda", realizaram importante ato cívico no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Marítimos, às 15 horas. A solenidade, que foi convocada pela Federação Nacional dos Marítimos, Sindicatos filiados e a União dos Portuários do Brasil, contou com um grande comparecimento de trabalhadores do mar e suas famílias.

Na concentração dos marítimos, tal como ocorreu no Sindicato dos Têxteis, todos os oradores criticaram acerbamente a atitude da Câmara dos Deputados, com relação ao projeto de aposentadoria e tomaram medidas visando a conquista dessa reivindicação.

CONCENTRAÇÃO E LUTO

Os marítimos resolveram participar da concentração que os trabalhadores realizaram, no próximo dia 13, em frente ao Catete, quando esperam que o presidente da República sancione o projeto da aposentadoria especial. As bandeiras da Federação e dos Sindicatos dos Marítimos, bem como da União dos Portuários do Brasil em sinal de luto, permanecerão a meio pau, até que seja sancionado o projeto da aposentadoria ordinária.

Também ficou certo que a Federação e os Sindicatos dos marítimos, assim como a União dos Portuários do Brasil, distribuirão em todo o Brasil, a lista dos nomes dos deputados que não compareceram à Câmara, no dia 30, para votar a aposentadoria ordinária. Foi decidido ainda, que os marítimos participem da II Conferência dos Trabalhadores Cariocas, a realizar-se em junho, do corrente ano, nesta capital.

MESA E ORADORES — Fizaram parte da mesa dos trabalhos, os seguintes pessoas: Vicente Alves, presidente, em exercício, da Federação Nacional dos Marítimos; sr. Helder Piza, representante do presidente do IAPM; sr. Waldir de Melo Simões, Armando do Amaral e Wilson Chaves, funcionários do IAPM, Henrique Raimundo de Oliveira, presidente da União dos Portuários do Brasil, e outros.

Fizaram uso da palavra, os seguintes oradores: Vicente Alves, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Taumaturgo Gato, João Alves, Pedro Fernandes, Expedito Borja, conselheiros da Federação, Lúcio Machado, candidato indicado pelos marítimos e portuários ao posto de vereador, Henrique Raimundo de Oliveira, pela União dos Portuários do Brasil, Waldir Gomes, pelo Sindicato Nacional dos Marítimos, José Domingos Souza, pelo DCT, os portuários Silvio C. Váler e Vicente Rodrigues, Agnaldo Mitrá, presidente da Junta Governativa do Sindicato Nacional de Têxteis e Tóledo Piza, pelo IAPM.

Vota a URSS o Plano Americano de Inspeção da Zona Ártica

Rejeitada pelo Conselho de Segurança a Resolução soviética convidando os EE. UU. a cessarem os vôos próximos às fronteiras da União Soviética

NAÇÕES UNIDAS, 2 (FP) — Logo à reabertura da sessão do Conselho de Segurança da ONU, o delegado americano Cabot Lodge dirigiu um último apelo à URSS para que aceitasse o plano de inspeção da zona ártica para a ordem do dia da eventual Conferência de Cúlpia.

O delegado soviético, Sobolev, porém, além de não atender ao apelo americano, declarou que, usando do direito que lhe facultava a Carta da ONU, opunha seu "veto" à resolução americana sobre o referido controle. Dessa maneira, a resolução, que tinha obtido 10 votos a favor, foi dada como rejeitada, por motivo do "veto" soviético.

Como virtual represália ao "veto" soviético foi, em seguida, rejeitado pelo Conselho, contra apenas o voto da URSS, a resolução soviética que convidava os Estados Unidos a cessarem vôos de aparelhos com cargas atômicas em direção da União Soviética e que mandava para a ordem do dia da Conferência de Cúlpia as discussões gerais sobre o desarmamento. A votação foi de 9 votos contra a resolução soviética e uma abstenção (Suécia). A URSS, obviamente, foi o único voto a favor.

Os trabalhos do Conselho de Segurança foram adiados "sine die".

A Humanidade avança normal e ininterruptamente; mas, por vezes dá saltos imprevistos. Acompanhe-os, lendo os clássicos do marxismo

POLÍTICA	
Obras Escolhidas de Lênin (I vol.)	25,00
Obras Escolhidas de Lênin (II e III vols.) cada	45,00
Obras Escolhidas de Marx e Engels (I vol.)	90,00
Questões Fundamentais (G. Plekhanov)	50,00
Concepção Materialista da História (G. Plekhanov)	35,00
O 18 Brumário de Napoleão Bonaparte (K. Marx)	40,00
As Lutas de Classes na França (K. Marx)	40,00
Salário, Preço e Lucro (K. Marx)	10,00
O Socialismo e a Emancipação da Mulher (Lênin)	20,00
FILOSOFIA	
Materialismo Dialético (Ins. de Filosofia da URSS)	80,00
Da Teoria Marxista do Conhecimento (M. Rosental)	80,00
CIÊNCIA	
A Origem da Vida (A. Oparin)	40,00
A Albumina e a Vida (A. B. Braunstein)	25,00
O Voo no Espaço Cósmico (A. Sternfeld)	100,00
O ABC do Sistema Solar (V. G. Fessenkov)	100,00
História da Antiguidade (A. V. Michulin)	100,00
EDUCAÇÃO	
A Educação na URSS (Paschoal Lemme)	60,00
A Educação Norte-Americana em Crise (Prefácio de P. Lemme)	70,00
O Socialismo e a Educação dos Filhos (A. S. Makarenko)	40,00
A Educação Comunista (M. I. Kalinin)	35,00
LITERATURA	
Um Homem de Verdade (Boris Pólevó)	80,00
A Colheita (Galina Nikoláievna)	80,00
A Tragédia de Sacco e Vanzetti (Howard Fast)	80,00
Coelho (Mulk Raj Anand) Famoso escritor indiano	80,00
O Cavaleiro da Esperança (Vida de L. C. Prestes) escrita por Jorge Amado	80,00
DIVERSOS	
Revistas Chinesas, Alemãs, Romenas, Soviéticas, etc. Cartões Postais, Gravuras Isoladas, Albums, Estoques de gravuras, etc.	

RUA JUAN PABLO DUARTE, 60 — Sobrado — Tel. 22-1818 (ANTIGA RUA DAS MARRECAS) — D. FEDERAL

COMUNICAMOS QUE: A DIA 13 DE MAIO ESTAREMOS COM A NOSSA BARRACA NA FEIRA DO LIVRO, (PRACA FLORIANO, EM FRENTE À CAMARA DOS VEREADORES (BARRACA N. 8). DESCONTO NA BARRACA: 20%

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 2, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-8225

Grandes Manifestações...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) As autoridades soviéticas parecem ter renunciado a apresentar canhões atômicos e foguetes, que figuravam no arsenal mostrado na parada militar de Novembro passado. Somente manguetas de foguetes pacíficos eram levadas pelos manifestantes. Houve mesmo o lançamento de um foguete em tela de nylon, com a inscrição "Paz ao Mundo", e que antes de desaparecer nas nuvens lançou um pequeno "Sputnik", também de nylon.

Se o desfile militar foi de excepcional sobriedade, em compensação o desfile esportivo foi de uma amplitude sem precedentes.

PRISÕES NA ESPANHA

BILBAO, 2 (FP) — Dezenove pessoas foram detidas em Bilbao por terem participado da distribuição de folhetos anti-franquistas. A polícia anunciou que essa operação começou com a prisão de Francisco Ruiz Prieto, chegado clandestinamente da França com passaporte falso, e que tinha 16.000 folhetos.

CONTRA FRANCO

MADRID, 2 (FP) — Folhetos clandestinos, pedindo à população fazer do dia 5 de maio o dia da reconciliação nacional, foram encontrados em Madrid nos últimos dias. Os panfletos pedem à população expressar sua oposição ao regime pelas "medidas mais apropriadas consoante os casos", seja por suspensões parciais do trabalho, greve periódica, ou recusa

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO Nº 66 — FONE 43-3101

Edital de Convocação dos Motoristas, Despachantes e Trocadores, que Trabalham nos Transportes Coletivos.

Convoco os motoristas, despachantes e trocadores que trabalham nos transportes coletivos, que estejam quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro sindical, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, que se realizará em nossa sede social, à Rua Camerino, número 66, no dia 6 de maio de 1958, às 19 e às 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Tomarem conhecimento das demarchas da diretoria junto às autoridades;
- Conhecerem e deliberarem sobre a última proposta apresentada pelos empresários.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1958

MEÇANDO RACHID
Presidente

AJUDE À IMPRENSA POPULAR

AJUDE À IMPRENSA POPULAR

Você já viu Desses Preços?

Calças de lã nacional, 220,00. Calças de puro lã, 300,00. Calças de Tropical, pura lã, lilo e listrado, 400,00.

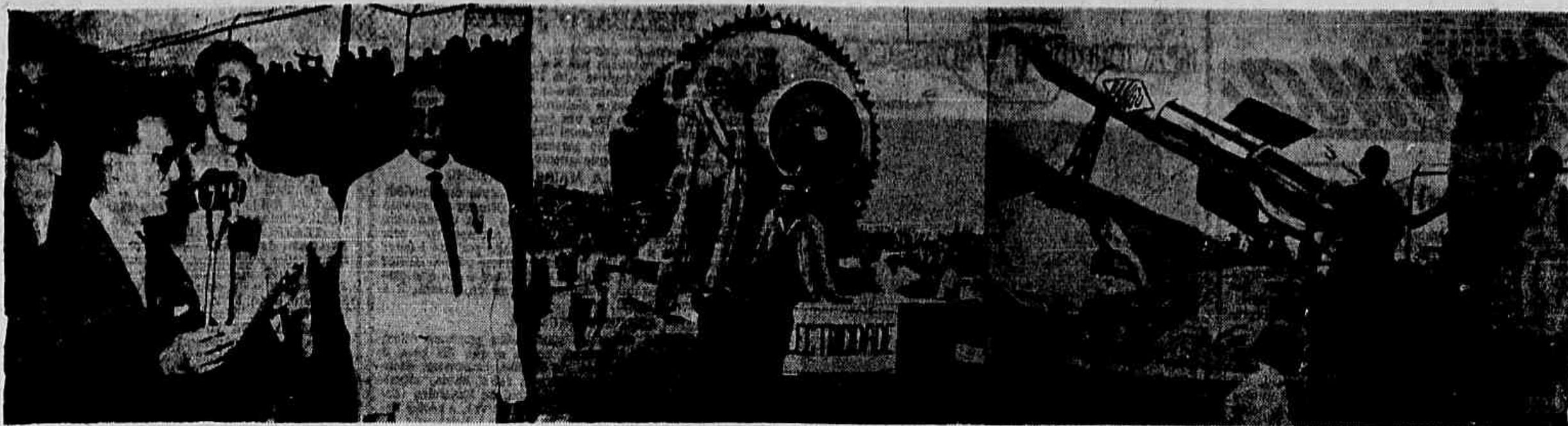
Amarty, Rua de Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte e Abril, Rua José Maurício, 288-A, na Fênix, Av. Nilo Pecanha, 276.

CONVITE

A LEGAÇÃO DA REPÚBLICA DA TCHECOSLOVAQUIA tem a satisfação de convidar os amigos e conhecidos para a EXIBIÇÃO DE FILMES DE MARIONETES, em comemoração à Data Nacional da Tchecoslováquia, que fará realizar no dia 5 de maio, às 8 horas da noite, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

ENTRADA FRANCA.

pediu circular com data de 2
prazo de 15 dias os candidatos
cargos e funções em Direção
estaduais, Departamentos au
omia Mista, Bancos, etc., apro
rito, e desocupem os referido
coarem aos afazeres de campa



Aspectos das comemorações de Primeiro de Maio em Bangu. Da esquerda para a direita: o representante do ministro do Trabalho quando saudava o sr. Guilherme da Silveira Filho, agraciado com a medalha de Mérito Excepcional do Trabalho e Produção; Wilza Carla, Rainha do Carnaval, junto ao grande dinamo da seção de eletricidade da Bangu; o Sputnik «Bangu»

BRILHANTISMO NA COMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO DE MAIO NO ESTÁDIO PROLETÁRIO DE BANGU

Monumental desfile com carros alegóricos, de tôdas seções que compõem a fábrica dos tecidos Bangu — Seção de Acabamento, «sempre na linha» conquistou o primeiro lugar — O sr. Guilherme da Silveira Filho exalta o valor do trabalho e do progresso — Eloisa Soares Rosa, madrinha da seção de Eletricidade, eleita «Miss Campeonato Bangu» — Medalhas de mérito aos que fabricam os tecidos Bangu há 50, 40, 30 e 20 anos

A uma multidão de mais de 60 mil trabalhadores, concentrados no Estádio Proletário Guilherme da Silveira Filho para comemorar o 1º de Maio, o sr. Guilherme da Silveira Filho falou para ressaltar o valor do trabalho, fonte de tôdas as riquezas e disse do espírito progressista que orienta a indústria que dirige.

E prova do que afirmava o industrial Guilherme da Silveira Filho, diretor-superintendente da Companhia Progresso Industrial, ali estava, no Estádio Proletário que tem o seu nome, onde milhares de operários e operárias que produzem os tecidos Bangu se re-

niram para festejar a data máxima dos trabalhadores com uma festa que atraiu não só operários de Bangu como de diferentes pontos da cidade e a todos ofereceu um espetáculo rico em cores, alegria e fé no futuro.

O Desfile

O monumental desfile realizado dia 1º de Maio no Estádio Proletário Guilherme da Silveira Filho, com patrocínio da Cia. Progresso Industrial e sob a orientação do dr. Raul Ferreira Pinto, teve início às 14 horas. Trabalhadores e trabalhadoras das diferentes seções da fábrica que nos dá os Tecidos Bangu a disputaram com entusiasmo, alegria, humor

e até torcidas organizadas, os títulos de melhor apresentação e melhor alegoria.

Wilza Carla, Rainha do Carnaval e Angelita Martinez, Rainha das Vedetes, abrilhantaram o desfile, que foi aberto por um conjunto de motocicletas e lambretas, Banda da Polícia Militar e as primeiras balizas que despertaram logo o interesse do público com seus movimentos ágeis e graciosos. Seguiram-se os figurantes juvenis dos grupos de natação, esgrima, «water-polo», arco e flecha, a ala do guri e a escola de «ju-jitsu», cujas alunas, em plena pista, deram demonstrações de suas habilidades com golpes e contragolpes.

Lançamento do Foguete «Banguard»

An som de três bandas de música — da Bangu, da Polícia Militar e do 2º Regimento de Infantaria — presidiu o desfile com o pessoal da Oficina Mecânica e os futuros oficiais de mecânica. A madrinha do pessoal na num carro-jardim artisticamente decorado.

Instalado na carroceria de um caminhão veio o foguete «Banguard» XP3, com sua rampa de lançamento e um painel com os mostradores dos complicados aparelhos destinados a levar o foguete a subir. O caminhão parou defronte à tribuna de honra; movimentaram-se os «técnicos» responsáveis pela operação. Expectativa geral, quando jatos de gases começaram a escapar dos tubos propulsores. Todos esperam ver o projétil ganhar o espaço, alguns começam a se preocupar com o local onde pode cair.

Depois de muita fumaça, verificando que o «Banguard» não sobe mesmo, os «técnicos» dão uma desculpa qualquer e prometem para

logo mais a subida do foguete.

A brincadeira se repete três vezes, sempre com o mesmo resultado, fazendo rir todos aqueles a quem não escapou a sutileza da «tróia».

«Bangu a Grande Colmeia»

«O Sesi adota os Trabalhadores na Sua Maior Data», dizia a faixa da delegação do Sesi, que antecedeu a passagem do carro alegórico do Departamento Territorial da Bangu, reproduzindo o edifício desta seção e seguido de modelos vestidos com tecidos Bangu de cores vivas. Dois modelos cavalgavam dois corcéis, um branco e outro preto. A Banda Infante-Juvenil de Campo Grande, bastante aplaudida.

O pessoal da seção de eletricidade, departamento considerado como «os pulmões da fábrica», mostrou aos espectadores um grande dinamo que vinha guardado por Wilza Carla, Rainha do Carnaval, em linda indumentária amarelo-ouro de tecido Bangu. O grande dinamo puxava as diferentes seções

da fábrica e terminava com modelos vestidos com últimas inovações da moda.

Um perfeito «Robot», lançado por dois «sábios» que calculavam e discutiam teóremas, encorrou a apresentação do pessoal da Eletricidade.

As urdideiras, que conquistaram o título de melhor alegoria, apresentaram um carro alegórico com uma grande colmeia e uma pequena garotinha vestida de abelha e vários modelos vestidos com tecidos «Bangu». A legenda era: «Bangu», a grande Colmeia, símbolo de união do trabalho.

Tecelagem Antiga e Moderna

Com modelos em linha sa-co, que eram a moda há alguns anos atrás, a seção de tecelagem brilhou no desfile, com operárias levando quadros reproduzindo a tecelagem antiga e a moderna. Operários em motocicletas soltavam balões que levavam para o ar um cartaz dizendo: «Viva a Tecelagem». Outro grupo de operárias, vestidas de azul-claro, tocava acordeon.

A maçoqueira, que também conquistara o título de melhor alegoria, apresentou um carro que trazia a Torre Eiffel de Paris e diversos modelos. Dentro da torre, uma linda garota em biquíni.

Tôdas as seções com suas respectivas madrinhas, candidatas ao título de «Miss Campeonato Bangu» e balizas de diversos tamanhos, isto é, de diferentes idades.

A Rainha Bangu de 1955, passou em carro aberto, sendo muito aplaudida.

«Estamos Sempre na Linha»

«Al vem o Acabamento», «já ganhou», gritava a torcida organizada da derradeira seção por onde passam os tecidos Bangu, atritando confetis e «torcendo». E o grupo que, realmente, veio a conquistar o primeiro lugar apresentou um conjunto harmônico, com um grupo de garotos com clarins e bateria, reprodução de um atelier de costura, interior de rica residência com senhoras finamente vestidas, um malabarista do ciclismo, um palhaço e dezenas de figurantes. O lema era: «Estamos sempre na linha».

Conquista do Espaço Sideral

Encerrando o desfile, passa um carro alegórico em que um «Sputnik» deixa o globo terrestre para ganhar o espaço sideral, deixando na sua trajetória, ao invés de jato, tecidos Bangu. O lema era: «Nós também chegaremos lá».

Trabalhadores Com 50, 40, 30 e 20 Anos de Serviço

A um grupo de 70 operários e operárias que completaram 50, 40, 30 e 20 anos de serviço na Cia. Progresso Industrial, o sr. Guilherme da Silveira Filho entregou medalhas de mérito. A cerimônia singela empolgou quantos a assistiram, pelo que representa.

Discurso de Silveirinha Mérito Excepcional

Foi diante dos antigos trabalhadores que o sr. Guilherme

Personalidades Presentes

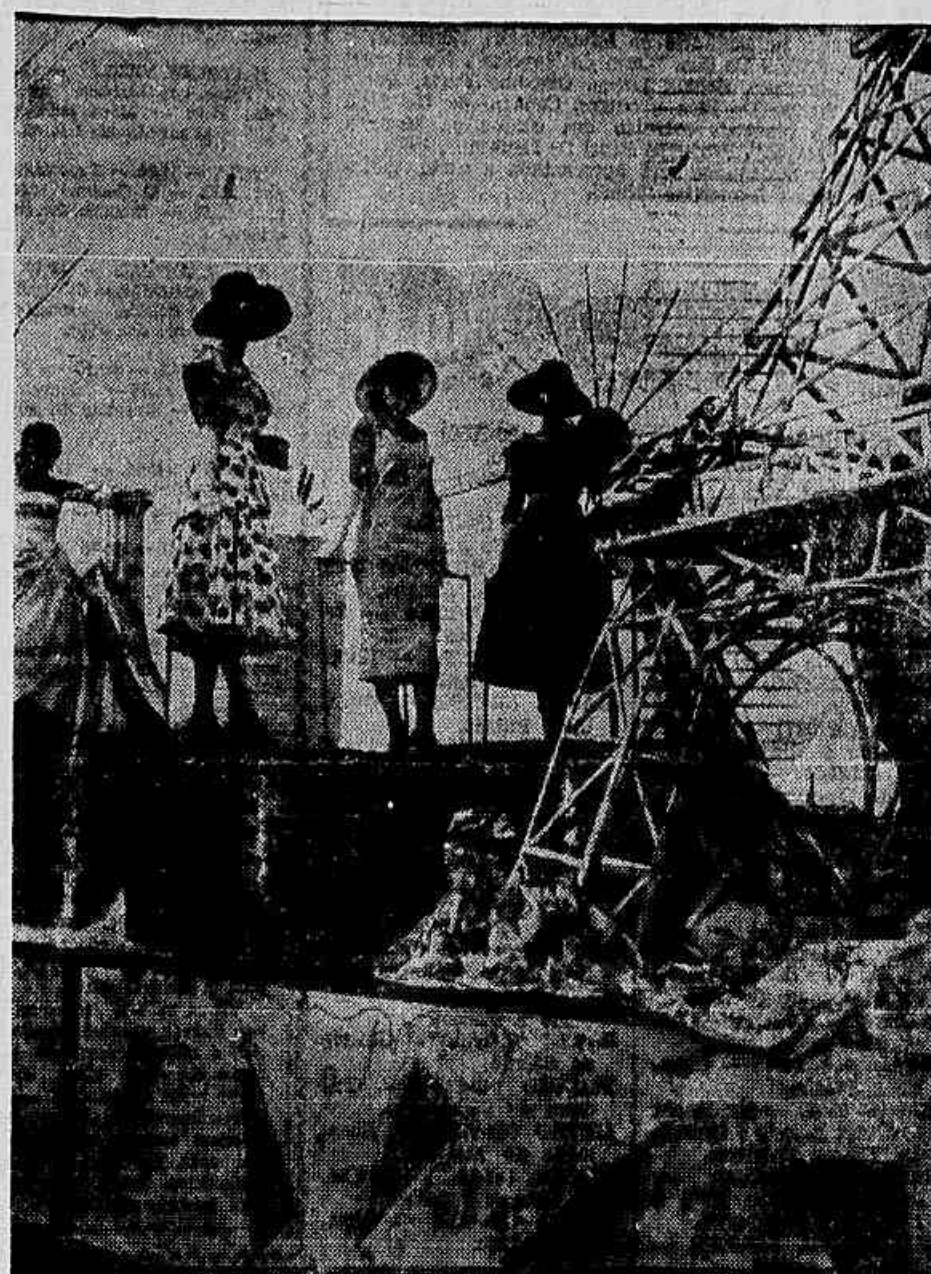
Na Tribuna de Honra, entre outras, notamos as seguintes pessoas: General Segadas Vianna, do comando da Vila Militar; Capitão Edgar Barroso, representando o sr. Oscar Rosa Neponucano, da Guarnição de Realengo; Capitão Félix Estêves Júnior, representando o Coronel Floriano de Almeida, do 2º Regimento de Infantaria; dr. Waldemar Lopes da Oliveira e dr. Izer Cardoso, representando o Diretor do Departamento Regional do Sesi.

Eloisa Soares Rosa Miss Campeonato Bangu

No concurso de apresentação, as seções de Maçoqueira e Departamento Territorial empataram, com 63 pontos cada um. O primeiro lugar foi conquistado pela seção de Acabamento, com 65 pontos. As melhores alegorias escolhidas foram as das maçoqueiras e das urdideiras: Torre Eiffel, simbolizando a moda em Paris e a Colmeia, representando o trabalho e a união que caracterizam a Bangu.

A noite, na sede esportiva do Bangu, desfilaram as madrinhas das diferentes seções da Cia. Progresso Industrial que disputavam o título de «Miss Campeonato Bangu». O primeiro lugar coube à senhorita Eloisa Soares Rosa, madrinha do pessoal da Eletricidade. As segunda e terceira colocadas foram as senhoritas Amélia Fialho e Dalva de Souza, madrinhas das seções de Departamento Territorial e Acabamento, respectivamente.

Na ocasião, foram também entregues taças e troféus conquistados pelos vencedores do desfile, usando da palavra o dr. Raul Ferreira Pinto. Encerrou as festividades um baile de confraternização de todos os trabalhadores.



A moda em Paris é a que simboliza o carro alegórico com a Torre Eiffel; em seguida, o edifício do Departamento Territorial da Bangu, outra alegoria e, por fim, um aspecto geral do desfile.



Senhorita Eloisa Soares Rosa, madrinha da seção de Eletricidade da Cia. Progresso Industrial, eleita «Miss Campeonato Bangu» e outro aspecto das comemorações de 1º de Maio no Estádio Proletário Guilherme da Silveira Filho

O SELECIONADO PARAGUAIO ESTÁ «TININDO»

Todos são jovens e atléticos, fazendo jogo de primeira. A equipe, que enfrentará o Brasil, já está escalada, existindo, apenas duas dúvidas — na ponta direita e no centro do ataque, onde Penazo e Aveiro são titulares, mas estão ligeiramente contundidos. Assim, a equipe poderia formar-se com: Mayegoger; Arevalo, Lescano e Echague; Villalba e Achucarro; Penazo (Aguero), Parodi, Aveiro (Romero), Aguilera e Amarilla.

Plantão Esportivo

R. Teixeira

O noticiário dos jornais se compõe de palavras que teriam transpirado do sr. Carlos Maciel, em conversa particular com um amigo seu. Entre outras coisas, o supervisor do selecionado brasileiro teria dito, após declarar-se amigo pessoal de Feola, que supunha existisse o «secreto» em melhores mãos; que Feola jamais seria um bom técnico; que ninguém conhecia Feola, a melhor que os dirigentes são-paulinos e estes nunca lhe confiaram a direção técnica do quadro. E, mais adiante, provou o fracasso da seleção, sentindo-se com o abacaxi nas mãos.

As declarações do supervisor, além de uma evidente inoportunidade, longe de oferecer subsídios positivos ao plano do Conselho Técnico, vem pôr a descoberto a ridícula posição em que se situou ao prestigiar, silenciando, a indicação do sr. Vicente Feola, para o posto de técnico da seleção.

Mas, se as deficiências do sr. Feola eram, como afirmamos, do conhecimento público a tendência ao direito de voltar aquela indicação foi geral. O que é importante saber — e a opinião pública já está muito desconfiada — é que todo o trabalho, até aqui realizado, vem se identificando com uma série de interesses ocultos, do esporte, cujos reflexos serão observados na Suécia. E, sabido que todos os nomes indicados (e aqui não procuramos pender por este ou aquele, foram sumariamente afastados das cogitações, pelos mais variados motivos.

Zezé Moreira, gato caçador, não quis se prestar ao papel de Judas, em nova encarnação. Flávio, pessoa não-grata, nem pintado. Gentil, o preto diplomado em Londres, nunca teve vez. Marlin Francisco, Solich, enfim, todos esses que sabem onde têm o nariz não atenderam ao gosto de «Soborinos» da rua da Quitanda. Encontraram em Feola, no gordo e bom Feola, a fórmula ideal para repetir o evento Amore. Agora, cremos, não há mais tempo para recuar. E' locar pro páu que a torcida, apesar de todos os sonhos, ainda espera o sucesso da nossa seleção.

APONTE UM NOME PARA ESTA SEÇÃO

Convidamos o nosso leitor, sr. José Luiz Andrade Carvalho, para vir receber em nossa redação o ingresso a que fez jus no concurso acima, para assistir Brasil x Paraguai.

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura **Senhorinha**
GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.

Fabricam-se — Constatam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Alameda e a Vareja

RUA CARMELA DUTRA, 1769 — LOJA —
NILOPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA.

Two. Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos.
Rua Carolina Machado, 1050 — Loja
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n.º 59.
— Telefone 28-4491 — Saúde.

NOTAS DAS ENTIDADES

A Portuguesa obteve licença da FME para excursão ao interior de Minas Gerais, no período de 2 a 31 de corrente.

Por seu turno, o time de amadores do Fluminense solicitou e obteve licença para jogar dia 4, na cidade de Itaguaçu, contra o quadro do mesmo nome.

O Canto do Rio F. C. comunicou que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes jogadores: Edson, Zequinha, Air, Paulo Afonso, Vitor, Hamilton, Pedro Soares, Mauro Viana, Ormar, Rubem, Dera Milton, Pinheiro (esquerda), Jairo e

Orival.

A CBD remeteu à FME os passes dos jogadores Benedito, de Pernambuco, e Benício (amador), da Federação Fluminense de Desportos, ambos para o Flamengo. Quanto ao jogador paraguaio, podemos informar que o clube rubro-negro concederá passe livre.

Também o Madureira se interessa pela renovação do contrato de Air, Décio, Bira, Italo, Felix, Zequinha Bitum, Tião e Wells.

Será realizado hoje, no restaurante da Mesbla, um almoço em homenagem aos

jugadores paraguaios.

3 Goleiros na Suécia

Feola é também favorável ao embarque de três arqueiros — Conselho Técnico da CBD homologa a lista dos dispensados

Vicente Feola, falando ontem à reportagem da IMPRENSA POPULAR, pela manhã, não confirmou a no-

Dino Poderá Voltar

ROMA, 30 (FP) — O secretário do clube de futebol A. S. Roma desmentiu hoje, categoricamente, para a «France Press» as informações segundo as quais o clube romano teria recebido uma oferta de 16 milhões de escudos para a transferência do jogador brasileiro Dino da Costa.

O secretário do A. S. Roma afirmou que nenhuma alteração a respeito de Dino atualmente está sendo encarada, mas que o seu caso possivelmente poderá ser abordado em julho vindouro.

LOTAÇÃO DOS CAMPOS CARIOCAS

A lotação dos campos cariocas, no que se refere ao público pagante, foi fixada pela Tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol, obedecendo a uma solicitação que lhe foi feita, pela Assembleia Geral. Como veremos abaixo, o campo do Vasco é o que pode acolher o maior público pagante, podendo passar pelas suas bilheterias, 20.153 pessoas. O estádio da A. Portuguesa, é o de menor capacidade, cabendo apenas 6.500 espectadores.

A RELAÇÃO COMPLETA

1º — Vasco	20.153
2º — Flamengo	15.500
3º — Bangu	11.800
4º — Fluminense	14.000
5º — Botafogo	11.500
6º — C. do Rio	11.072
7º — Bonsucesso	10.953
8º — Madureira	10.200
9º — América	8.336
10º — Olaria	8.000
11º — S. Cristóvão	7.600
12º — Portuguesa	6.500

Perdeu o Canto do Rio

SOFIA, 2 (FP) — Pela contagem de 1 x 0, a equipe brasileira do Canto do Rio foi derrotada hoje no seu jogo de estreia pelo clube búlgaro «Levski», em partida internacional amistosa de futebol.

O «Levski» ocupa atualmente o segundo lugar no campeonato búlgaro. O gol da vitória dos locais foi assinado no segundo tempo. Os dois quadros formaram assim constituídos:

CANTO DO RIO: Mauro; Sinval e Floriano; Eli, Pinheiro e Ramos; Milton, Osmar, Walter, Sera e Toni.

«LEVSKI»: Ivanov; Kostov I. e Volev; Arsov, Tchekelov e Gueorgiev; Gaidarov, Patchev, Yordanov, Vladimirov e Mostov II.

ta publicada por um vespertino sobre os 22 que irão à Suécia.

Dino Feola que a lista dos dispensados seria apresentada para homologação do Conselho Técnico de Futebol da CBD, em reunião. Até então, tudo o que se dissesse a respeito não passaria de mera suposição. Feola, no entanto, fez questão de frisar que não tem qualquer divergência com Carlos Nascimento quanto a ida de 3 goleiros para a Suécia, pois ele, Feola,

la, também concorda com esta medida.

Até a hora em que encerramos os nossos trabalhos, prosseguia a reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD com a Comissão Técnica da seleção, para homologação dos «cortados».

Tudo indica que serão estes os dispensados: Carlos Alberto, Cacá, Altair, Jadir, Formiga, Roberto, Zagalo, Gino, Almir, Pampoloni e Zito.

«Voz Operária»

Está circulando o n.º 465, contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- Política nacionalista contra o alarme e o derramismo — Editorial.
- Governo brasileiro na encruzilhada — Comentário sobre a situação econômica e política.
- Prestes em São Paulo — Documentário fotográfico.
- Choque de tendências entre os cafeicultores — Reportagem.
- Reportagens sobre a Conferência dos líderes do Distrito Federal e o Congresso Nacional dos Bancários.
- História de Ouro e Sangue na Mina de Morro Velho — Reportagem de Ambrosio Silva.
- É indutível a amizade entre a URSS e a Hungria Socialista — Discurso de N. S. Krusiov.

A venda nas bancas e na sede da administração, à av. Rio Branco, 257, sala 1712.

Congresso da F.I.F.A. Decidirá Sobre Jogadores Húngaros

BUDAPESTE, 12 (FP) — «A redução da pena concedida pelo comitê executivo da F.I.F.A. aos jogadores Puskas, Kocsis, Csibor e outros futebolistas húngaros, suspensos por sua federação de origem, não pôde de maneira alguma um fim ao assunto», declarou se nos meios autorizados de Budapeste.

A Federação Húngara considerava, com efeito, a anistia concedida a seus ex-conciliadados,

como nula, porque ela é contrária aos regulamentos da Federação Internacional.

Acrecenta-se que, não querendo iniciar um debate por correspondência, o respeito com o secretariado da F.I.F.A., com sede em Munique, a federação húngara decidiu levar o caso ao Congresso da F.I.F.A., que se reunirá dia 3 de junho em Estocolmo.

Ademais, os dirigentes do clube Honved, ao qual pertenciam Puskas, Kocsis e Csibor, declaram se desinteressar totalmente desses jogadores, com os quais jogaram definitivamente.

«Podem eles jogar onde quiserem. Não exigiremos de seus futuros clubes nenhuma compensação financeira, nenhuma transferência, porque isso seria contrário à moral esportiva socialista», disseram aqueles dirigentes.

REPORTER POPULAR: 2285-18

As Maiores Ofertas de 1958

Blusões de Popelina Cr\$ 250,00. Blusões Puro Lã, Meia Manga 450,00. Manga comprida 550,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 280-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio.

CLASSE DE FÉREDOES

ADVOGADOS

DR. LELTAS RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, grupo 404 — Tel.: 52-1235.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 15º — sala 1502 — Tel.: 42-1138.

DR. CALHEIROS BONVIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo 1103 — Telefone 22-7275.

DR. MILTON DE MORAIS ENERY — DR. NORMAN DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas, Cíveis — Criminal — Direção de Família — Inventário — Rua da Glória, 30, 8º andar, sala 311, Ed. Santo Angelo — Tel.: 42-0605. Rua Sete de Abril, 12 e de 16, 30 e 18, 30 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis, comerciais — Direito de família — Causas trabalhistas — Rua do Ouvidor, 199 — 5º andar, Tel.: 48-6473. Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

DR. ALCEGO COUTINHO — Segunda, quarta e sexta, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar — 5º andar — Tel.: 52-3815.

DR. ANTONIO JUSTINO PEREIRA MENDES — Clínica médica — Hospital — Segunda, quarta e sexta-feira, das 10 às 18 horas. Tel.: Consultório: 48-3753 e 48-3085. Rua Sete de Setembro, 218 — 1º andar.

DR. URANOLFO FONSECA — Terça, quinta e sábado. Se atender com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Hospital — Segunda, quarta e sexta-feira, das 10 às 18 horas. Tel.: Consultório: 48-3753 e 48-3085. Rua Sete de Setembro, 218 — 1º andar.

DR. ALFREDO GRANJA — Cirurgião — Segunda, 2a. de 6h. de 13 às 18 horas. Rua Almir, 57 — Vila Kosmos — Vicente de Carvalho.

PEDIATRIA — Dr. Carlos C. Castellar Pinto, Cons. Vent. da Copacabana, 1.100, apto. 1.202 — 2a., 5a. e 6a. das 14 às 18 h. Tel.: 47-7809.

GINECOLOGIA — OSTEOTRATRIA — Dra. Dulce M. Castellar Pinto, Cons. Vent. da Copacabana, 1.100, apto. 1.202 — 2a., 5a. e 6a. das 14 às 18 horas. Tel.: 47-7809.

A EQUIPE

Nam mesmo a escalada da equipe para o jogo de amanhã, contra os paraguaios, foi fornecida por Vicente Feola. O técnico só dará a conhecer a formação dos brasileiros após o ajuste final de linhas, esta manhã no Maracanã.

De Quantas Horas Você Dispõe?

Você pode ganhar dinheiro revendendo artigos de Amarelo: Camisa Branca Tricoline Nova América e 150,00 e 250,00. Camisa de Tricoline 100,00. Blusões de Seta Cr\$ 120,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 280-A, na Penha, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, Estado do Rio.

Definindo Posições

Pampolini, Vavá e Moacir, Grandes Nomes da Prática

Com os portões abertos, em promoção do SBEI, o Pacembu recebeu, no 1º de Maio, os jogadores do selecionado brasileiro, que apontaram para o compromisso de amanhã contra os paraguaios.

A prática, que reuniu os 33 jogadores convocados, proporcionou a alguns observações, e cremos que, honestamente, não uma ou duas posições poderão ser objetos de maiores estudos. Assim, no ar, Castilho teve o melhor desempenho, na zaga, Djalmir Santos, Belini e Carlos. Este jogando como val, dará de cabeça ao goleiro Santos. Desse modo, não há dúvida de que, Pampolini, em sua situação, não é o melhor jogador, o Zémore, destruidor chefe de linha e personalidade. O ataque, um desastre, ficará pela lógica e bom critério aos cuidados de Jael — Moacir — Vavá — Dida e Canhoto. Jael disputando com alta chance a meia-esquerda.

QUADROS

Azul: C. Alberto — Cacá — Mauro — Altair; — Pampolini

e Formiga; Garrinha — C. Mauro — Vavá — Dida e Zagalo.

Amarelo: Ernani — Djalmir Santos — Belini e Santos; — Orlando e Zito; Jael — Didi — Mazzeia — Pelé e Canhoto.

Com as modificações introduzidas em ambas as equipes, tivemos, para o segundo tempo as seguintes constituições:

Azul: Castilho — Cacá — Mauro e Altair; Jadir e Roberto. Garrinha — Moacir (Pelé) — Gino — Almir e Fope.

Amarelo: Gilmar — De Sordi — Belini e Orsini — Dina e Zémore; Jael — Didi (Moacir) — Vavá — Dida e Canhoto.

1º TEMPO — AZUL 3 X 2

O quadro azul, lido como substituto, conseguiu o triunfo com maior desenvoltura, sobrepassando, nesta etapa, o médio Pampolini com excelente trabalho de meia cancha e o lateral Altair na destruição, que anulando Garrinha, o ponta alvi-negro, pelas suas vitu-

des de controle, foi bem prejudicado pelo estado do campo. Na frente, o ótimo rendimento de Moacir, bem como, trazia a defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-

dição de defesa titular em con-



Pampolini, ao lado de Beto. O mineiro está «comendo» a bola.

tantos sobresaltos. Assim, já

nas 6m30s, repentinamente em

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

«Jogada» Vavá, assinada a 10-

tenho dos aplicantes. Aos 16,30,

